

Rádio Educativa na EFA-SUL Canguçu: Como integrar à comunicação aos saberes

FELIPE DOS SANTOS MADEIRA¹; **ANTONIÉLA THEIL FONSECA**²; **CARINA DOS REIS**³; **RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM**

¹ Universidade Federal de Pelotas – felipedossantosmadeira.contato@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – antonielat77@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – carinadosreis@gmail.com

4 Universidade Federal de Pelotas – ricardozifi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste ano de 2016 inaugurou em Canguçu/RS a EFASUL (Escola Família Agrícola da Região Sul do RS), que tem como proposta buscar iniciativas políticas para trazer autonomia a juventude rural incentivando os mesmos para que sejam a sucessão na agricultura familiar, incentivando as ações com relação a movimentos populares e a continuação de trabalho na terra, desenvolvendo um projeto pedagógico diferente que consiste na pedagogia da alternância, assim uma semana ficam em sala de aula recebendo conteúdos que tenham ênfase ao meio rural e outra em sua propriedade desenvolvendo atividades práticas. Deste modo, esse método se dividirá em três etapas: observar e pesquisar, o que acontece no meio profissional, refletir e aprofundar voltado ao ambiente escolar e experimentar e transformar também pertencente ao meio sócio profissional. Então, essa troca mútua é entre comunidade, família, colegas, educadores e demais sujeitos envolvidos.

A fim de mostrar a importância dessa escola, bem como desenvolver a aptidão dos alunos, quatro estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas juntamente ao professor orientador desenvolverão ao longo do ano um projeto de rádio, que pretende mostrar o texto, como falar, verificar notícias e veicular aos programas para que seja feita uma rádio com circuito interno entre os alunos com participação de seus professores, vindo ao encontro das atividades desenvolvidas em sala de aula como em suas casas, discutindo e refletindo assuntos sobre a agricultura familiar e com a vida no meio rural. Com a finalidade de praticar a comunicação deles e proporcionar lazer, e modos diferentes de expressar a opinião e transmitir seus conhecimentos como forma de entretenimento.

Para destacar essa relação entre a educação e o rádio, como meio de comunicação que pode ser inserido na realidade da vida escolar, bem como a maneira de falar corretamente, BLOIS (2003, p.9) aborda que:

Na Educação, o Rádio, em oito décadas, contabiliza expressivas realizações, marca seu compromisso com a nossa cultura, mantém um certo padrão da língua portuguesa, passando informalmente aos ouvintes norma culta, sem negar ou desprezar a diversidade regional num país continental. Segue sua vocação de meio que tem na construção da cidadania o seu principal fim. Com propostas educativas, já provou que pode ser eficiente, eficaz e democrático.

Nessa perspectiva pretendemos expor que além de praticar o texto e a fala, o rádio conduz os meios de cidadania, mostrando a importância e o valor do jovem no campo, fazendo com que os métodos pedagógicos possam ser inseridos nos conteúdos radiofônicos e a vida dos alunos, no que tange as atividades práticas. Com intuito de fazer com que os estudantes sintam a

proximidade entre família, escola e os meios de comunicação e saber que todos podem reforçar seu trabalho e habilitar a procura por informações e conhecimentos acerca de sua cidade, seu meio rural e o contexto em que se encontra.

2. METODOLOGIA

O projeto de rádio juntamente a EFASUL se desenvolveu de modo prático, em que através de encontro promovidos de 15 em 15 dias se desenvolvam oficinas com os alunos de texto, oralidade, locução e gravação, voltados a programas que discutam assuntos da escola e da agricultura familiar, ligada aos movimentos e a história do homem do campo, mas de modo interdisciplinar que traga outras áreas do conhecimento.

Também, será realizada a pesquisa em artigos, projetos, e livros que tragam a relação entre educação e rádio, as formas de desenvolver a cidadania e a comunicação, trabalhar a importância do jovem no meio rural. Pois, muitos autores sustentam a ideia de desenvolver a pesquisa a prática, como já acontece na escola com a pedagogia da alternância e como o projeto de rádio atua trazendo essa base da coleta de informações, da transformação desse conteúdo e da prática com ênfase da fala veiculada pelo rádio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As EFA's surgiram para resolver os problemas que se caracterizam como êxodo rural, ou seja, a saída do campo para a cidade, e fazer com que os jovens provindos deste meio permaneçam no campo e continuem a desenvolver a atividade agrícola, sabendo da importância de seguir os trabalhos no campo e como a cidadania se desenvolvendo nesse espaço. Assim, essa escola foi pensada em 2013, pelo Fórum da Agricultura Familiar da Região Sul do RS, tendo por base as políticas de incentivo a juventude rural e que atenda a finalidade da agricultura familiar. Já, que Canguçu sempre teve destaque e referencia nas formas agrícolas familiares e camponesas, foi escolhida como a escola sede regional pelo Fórum responsável e a Prefeitura Municipal.

Assim, em 2014 foi criado a AEFASUL (Associação Escola Família da Região Sul) que é civil de pessoa jurídica, sem fins lucrativos, que tem apoio do Fórum de Agricultura do Estado/RS, além de parceiros como a EMATER, EMBRAPA, UFPel, IF Sul-Riograndense, Furg, Fetag, Prefeituras de Canguçu e Pelotas e Fetraf. E estes órgãos com certificação do IF Sul-Riograndense vai disponibilizar ensino médio integrado com o curso profissionalizante de agroecologia, com duração de quatro anos incluindo estágio.

O método pedagógico da escola esta dividido nos chamados quatro pilares principais: Associação local, que consiste nos agentes mantenedores pelos aspectos administrativos, econômicos e jurídicos, fazendo com que haja autonomia e se busquem os parceiros à entidade, bem como orientar na realização do político-pedagógico da escola. Pedagogia da alternância, é uma metodologia pedagógica que permite aos estudantes ter formação no ambiente escolar como em sua propriedade, integrando família e escola nesse processo prático de formação. Formação integral, que permite perceber que o ser humano é um ser único, mas que possui diversas capacidades, fazendo com que os jovens tenham uma formação geral e a técnico-profissional despertando as aptidões ao longo do curso. Desenvolvimento do Meio tem como objetivo principal o fortalecimento da agricultura familiar, bem como a sustentabilidade e a inserção dos jovens as práticas rurais. Com esses quatro pilares, a EFA quer transformar

os alunos em agentes de transformação de sua realidade, e fazer com que eles compreendam a importância da atividade rural.

É nesse sentido que o projeto de extensão da rádio educativa vem se inserir, de modo que reforce o pensamento e ideologia da escola e que some atividades centradas na comunicação de um para todos e de todos para todos, agregando alunos, educadores e família, todos como agentes comunicadores, que tenham autonomia de transmitir e receber informação de interesse comum. Em 1999 o Ministro da Educação Paulo Renato Souza juntamente a Ministra das Comunicações Pimenta da Veiga autorização o serviço de radiodifusão sonora, imagens e sons educativos que possibilitessem:

Art. 1º Por programas educativo-culturais entendem-se aqueles que, além de atuarem conjuntamente com os sistemas de ensino de qualquer nível ou modalidade, visem à educação básica e superior, à educação permanente e formação para o trabalho, além de abranger as atividades de divulgação educacional, cultural, pedagógica e de orientação profissional, sempre de acordo com os objetivos nacionais. (ROLDÃO, 2006 p. 4).

Outro fator de caráter da rádio educativa é que não possui apelo comercial, religioso ou político, é autônoma e se propõe a transmissão de informações que desenvolvam o conhecimento e o entretenimento, e como mostra as pesquisas desenvolvidas por Zuculoto (2008) as rádios não-comerciais sejam de caráter cultural, estatal, educacional ou universitário são inúmeras em todo o Brasil somando um montante de quatro centenas espalhados entre todo o país.

Então, percebemos que são muitas as rádios com caráter educativo no Brasil com o objetivo principal pelo resgate da cidadania e não esquecendo no que desrespeito aos fatores culturais, que deve ter um orientador e o estudo para sua promoção com saber e que envolva novos conhecimentos. Assim, PERUZZO (2011, p. 940) diz que: “Uma rádio escolar, ao ser assumida pelas instituições de ensino, tende a ser acompanhada por professores que incentivam e coordenam as atividades.” Também, consta sobre a importância do auxílio em relação ao plano pedagógico, que deve ajudar nas inter-relações dos conteúdos e métodos didáticos, comparando com as atividades reais.

Portanto, a rádio educativa na EFASUL Canguçu/RS será executada internamente com o auxílio de computadores, microfones e transmitida com alto-falantes nos postes, a chamada “rádio poste” um método barato e interessante de se ter acesso aos programas executados pelos próprios alunos. É no que corresponde ao fazer rádio em comunidade, em um processo que envolve várias pessoas dentro do processo escolar que PERUZZO (2011) reforça:

Os protagonistas do rádio educativo, principalmente na modalidade escolar e comunitária, poderiam, com base nos princípios da cibercultura, desenvolver processos cada vez mais coletivizados e duradouros por meio de comunidades emergentes de conhecimento- por escolha e não de forma contingencial- interconectadas e capazes de, progressivamente, interferir na feitura de uma nova sociedade. (2011, p. 952)

Entendemos, que a proposta parte dos promovedores que poderão dar as ideias, mas é complementada pelos estudantes que trarão assuntos envolvendo sua realidade prática e a escola que participará desse processo. O objetivo final do projeto de extensão é fazer com que para além do ambiente interno o trabalho radiofônico seja reconhecido e partes dos programas possam ser veiculadas por rádios atuantes na cidade que tenham o alcance do meio rural, principalmente as famílias dos jovens agricultores.

4. CONCLUSÕES

Com a inserção da EFASUL na cidade de Canguçu/RS provendo o curso voltado a agroecologia e reforço das atividades de agricultura familiar, bem como a valorização do jovem no meio rural, os alunos residentes no município estudantes de Jornalismo da UFPel estão desenvolvendo um projeto de extensão com a implantação de uma rádio com fins educativos, sem visar lucros no sistema interno da escola, para debater assuntos de interesses dos mesmos, seja sobre movimentos sociais, atividades práticas, promovendo a cidadania, a comunicação e a desenvoltura dos mesmos, através de oficinas de texto, oralidade, pesquisa e gravação, sabendo o passo a passo do rádio para que os mesmos possam realizar os programas, que será transmitido dentro da escola pelos postes com alto-falantes, contando com a participação de todos os envolvidos nos processos escolares, que serão desenvolvidos de 15 em 15 dias, conforme a estadia dos alunos na escola.

A escola conta com a pedagogia da alternância o que permite aos estudantes que permaneçam uma semana no ambiente escolar podendo refletir e aprofundar seus conhecimentos, e outra semana têm atividades práticas em sua propriedade rural como modo de pesquisar, observar, experimentar e transformar, tendo a troca de experiências com sua família e a comunidade. Nesse sentido, terão oportunidade de falar sobre os trabalhos desenvolvidos e trazer assuntos que chamem sua atenção para debater e promover a buscar por informações.

Enfim, a rádio educativa também terá relação com a cibercultura que poderá englobar a sociedade e expandir os programas com maior rapidez, visto que a internet está muito presente na vida dos jovens. E uma das ideias norteadoras é veicular alguns destes programas a outros rádios locais, como forma de mostrar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, bem como valorizar a importância da escola no município.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAMILIAR, Fórum da Agricultura. **Escola Família Agrícola da Região Sul do RS EFASUL**. Glória, 1º distrito de Canguçu . 2016.

Artigo

BLOIS, Marlene. Rádio Educativo no Brasil: Uma história em construção. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 2 a 6 set. 2003.

MODESTO, Cláudia Figueiredo. Rádio para quem? Dos ideais educativos de Roquette-Pinto às mãos dos políticos brasileiros: quase 90 anos de história. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Rio de Janeiro/RJ, 7 a 9 de maio. 2009.

PERUZZO, Cecília M. Krohling. O rádio educativo e a cibercultur@ nos processos de mobilização comunitária. **Revista Famecos mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 18, n.3, p. 933-958, set/dez. 2011.

Tese/Dissertação/Monografia

ROLDÃO, Profa. Dra. Ivete Cardoso do Carmo. **O Rádio Educativo no Brasil: uma reflexão sobre suas possibilidades e desafios**. 2006. Dissertação (Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP) – Grupo de Pesquisa Comunicação e Política PUC- Campinas.